

COMO O BULLYING PODE AFETAR O AMBIENTE ESCOLAR E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL?

Michelle Nunes Krebs¹

Rosa Kioko Iida da Silva²

Diego da Silva³

RESUMO: Este artigo tem como finalidade a proposta de mostrar, as observações informais do dia-dia e, também de pesquisas bibliográficas de autores que discutem sobre o *Bullying* e o que acarreta no desenvolvimento infantil. O artigo foi desenvolvido com análise, sobre o presente assunto no desenvolvimento infantil, mostrando o porquê acontece toda agressividade pelo *Bullying*, e qual o papel da escola e da família diante a esses comportamentos agressivos que as crianças tem quando passam pelo processo abusivo do tema citado, e ainda também, quais seriam as causas que levam o agressor a se comportar de tal maneira, no ambiente escolar, assim como entender as influências que gera o comportamento agressivo e como ele altera no desenvolvimento e na aprendizagem. Através das análises feita desse artigo, tem o objetivo de mostrar que é possível, a compreensão e esclarecimento que o *Bullying* no ambiente escolar, pode ser transformado a atitude agressiva de ataques com outras crianças, em companheirismo, solidariedade, respeito, amizade, entender a empatia pelo próximo se colocando no lugar do outro. As análises mostra-se a necessidade deste desenvolvimento de ações e prevenção contra o agressor do *Bullying*, assim fazendo que a família e os educadores estejam sempre muito atentos a qualquer tipo de sinal de uma ação agressiva que envolva o tema discutido nesse presente artigo, pois ainda não existe nenhum método para diagnostico pronto, aonde se determina o Bullynista, mas podemos sempre estar alerta, aos ataques com *bullying* para que isso não aconteça precisamos fazer ações e prevenções dentro da escola que visam a boa convivência entre as crianças em seu meio social.

8658

Palavras chave: *Bullying*. Violência. Escola. Família. Educação. Criança.

I. INTRODUÇÃO

A violência com o *Bullying* tem sido um grande problema, sendo assim encontrado em quais quer tipo de escola desde (privadas, públicas, rural e estadual), atingindo várias etapas de idade desde a educação infantil ao ensino superior, nesses últimos anos temos observado, nas salas de aula, no pátio, nos banheiros, corredores, e em outros lugares que fazem parte da escola. Este objeto de estudo auxiliara aos educadores e acadêmicos a refletirem mais sobre o *Bullying* e a contribuir para o entendimento sobre a importância do tema aqui discutido nesse artigo,

¹Pedagoga e discente de Psicologia da UniEnsino.

²Nutricionista e discente de Psicologia da UniEnsino.

³Psicólogo e professor de Psicologia da UniEnsino.

aonde deve ser trabalhado em todas as instituições de ensino sendo ela (privada, municipal e etc), esclarecendo todos tipos de dúvidas dos agressores contra o *Bullying* e suas vítimas ajudando e mostrando o outro lado da situação ali compreendida. Sendo assim mostrar o quanto pode ser afetado o desenvolvimento dessas crianças que são afetadas pelo temo discutido, mas também não podemos esquecer que os agressores terão muitas dificuldades e para isso precisamos estrar, preparados para ajudar as duas partes tanto agressor como a vítima.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa tem como um estudo, para analisar os conflitos entre as crianças, que passam pela desmotivação e preconceito ao *bullying*, na educação infantil. O porquê e qual seria o motivo que leva as crianças, fazerem esse tipo de *bullying* com seus colegas de sala de aula ou da escola, e como esses mesmos alunos se desenvolve no processo de aprendizagem, nos primeiros anos da escola.

A pesquisa bibliográfica enriquece o presente estudo através dos conhecimentos aqui mostrado de pensadores e outros pesquisadores da área e do tema proposto. Para (FONSECA, 2002, p.32) A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e paginas da website. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite o pesquisador conhecer o que já estudou sobre o assunto.

8659

3. BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR

A palavra *Bullying* é de origem inglesa e sua tradução ainda aqui no Brasil é a mesma não foi mudada fica do mesmo jeito. Este termo é o utilizado para mostrar e qualificar os comportamentos violentos, principalmente no ambiente escolar. De acordo com CHALITA (2008, p.8) “*Bullying* é uma palavra que vem do adjetivo *bully*, que, em inglês significa valentão. Quem é mais forte tiraniza, ameaça, oprime, amedronta e intimida os fracos”.

Sendo assim o presente artigo vem com o tema *Bullying*, estabelecer muitas observações informais ao nosso cotidiano, e logicamente também ao nosso dia-dia nas escolas. Aonde verifica-se que há muita discussão intensa sobre esse tema agressividade e da violência conta o *Bullying*, não só nas instituições escolas, mas como numa sociedade em geral, mas observação maior está nas de ensino, através da agressão com *Bullying*, vemos que a presença de

comportamentos muito agressivo tem sido cada vez mais constantes e forte no ambiente escolar.

SILVA (2010, p.21) também reforça esse argumento e afirma que a palavra *Bullying* vem afirmar e corresponder a um:

[...] conjunto de atitudes de violência física ou psicológica, de caráter intencional e repetitivo, praticado por *Bully* (agressor) contra uma ou mais vítimas que se encontram impossibilitadas de se defender. Seja por uma questão circunstancial ou por uma desigualdade subjetiva de poder, por trás dessas ações sempre há um *bully* que denomina a maioria dos alunos de uma turma e proíbe qualquer atitude solidário em relação ao agredido.

Essas agressões que são praticadas pelos agressores, são bem reconhecidas como pessoas, “valentões”, que conseguem oprimir e ameaçar as vítimas por motivos bem banais, apenas por prazer e impor autoridade, a esses alunos sendo assim eles se sentem realizados, em conduzir o sofrimento de seus colegas, tendo prazer e satisfação em dominar a mente das vitima agredida. Sendo que a própria vítima fragilizada fica impossibilitada, de se defender, contra o agressor, nós como educadores precisamos nos alertar e estar atentos a esse tipo de situação, para que possamos contornar e cuidar para não ter constantes acontecimentos sobre o *Bullying* no ambiente escolar, acarretando problemas com o desenvolvimento escolar.

Para Clemente (2008, p.19) “*Bullying* é o ato covarde de molestar, ameaçar e humilhar colegas, com a colocação de apelidos, na escola ou em qualquer outro lugar aonde há relações interpessoais”,

8660

Assim, podemos afirmar que o *bullying* é um ato muito destruidor, agressivo, com atuação repetitivas e sempre intencionalmente e seu único objetivo é de deixar a vitima muito abalada, com sentimentos não legais, isso pode causar nessa criança uma depressão como outros vários problemas psicológicos, acarretando grandes dificuldades em seu desenvolvimento escolar, e no ambiente social do seu dia-dia. O *Bullying* é um comportamento intencional, aonde se expressa em forma física ou verbal a vítima, sendo assim sem nenhuma motivação acontece essas ofensas especificas a uma só pessoa, podendo causar isolamento aos que sofrem esse tipo de humilhação.

Diante, desse tema e contexto, precisamos urgente, não somente debater e compreender de fato o *Bullying*, precisamos sim como educadores estar juntos para elaborar, e conjunto, várias ações aonde passam ser desenvolvidas aos alunos, e suas famílias, a escola, a sociedade, aonde possamos minimizar o *Bullying* entre os educandos no seu meio social. Precisamos entender que a família é a principal base para que aconteça uma boa educação, e ser uma criança

que vive em um lar aonde esse ambiente é harmonioso e saudável, ela terá uma grande chance de ser um cidadão muito mais consciente a esses tipos de ataques a outras crianças, porém se o ambiente aonde essa criança vive no seu dia-dia for conturbado e violento poderá, refletir na vida escolar e no seu meio social transmitindo isso a outras crianças, visto que: “ a violência gera a violência”, “só o amor constrói para eternidade” (CARDOSO 1967,p.39).

Perante essa afirmativa vimos que o Bullying é um grande reflexo do ambiente aonde esse agressor, convive, pois de acordo com autora “O homem é sobretudo um reflexo do ambiente em que passou sua infância, este lhe imprimiu para toda sua vida” (CARDOSO, 1946, p.40. Apud. FERREIRA E TAVARES, 2009). Assim levamos uma grande reflexão que modo essas crianças estão sendo educadas e para que futuro eles tem sido levados a se tornar, serão cidadãos do bem ou mal, aonde conseguiram transmitir coisas boas para as outras pessoas, se delimitando no lugar do outro para que não seja, o motivo aonde atrapalhe o desenvolvimento emocional de seus colegas acarretando sérios problemas, a família sempre será uma base muito importante para que todas as ações colocadas, no ambiente escolar também aconteça da melhor forma. As vezes até mesmo levando o silêncio da vítima, isso será um grande aliado e poderoso ato para o agressor, aonde ajuda que tenha uma grande proporção do aumento dessa violência dentro das instituições de ensino e comprometendo seriamente o desenvolvimento da vítima no processo de aprendizagem.

8661

Mezzela (2008, p.6) afirma que:

As vítimas são pessoas ou grupos que são prejudicados ou que sofrem as consequências dos comportamentos de outros e que não dispõem de recursos, status ou habilidades para reagir ou fazer cessar os atos danosos contra si. São, geralmente, pouco sociáveis. Um forte sentimento de insegurança os impede de solicitar ajuda. São pessoas sem esperança quanto às possibilidades de se adequarem ao grupo.

A autora comenta e mostra as dificuldades que essas vítimas sentem em relacionar ou entrar em algum grupo no seu ambiente escolar, podendo se sentir inseguras, tímidas, sensíveis, assim tendo muitas dificuldades para se defender desses ataques. Fazendo com que essas vítimas tenha uma grande dificuldade de procurar ajuda, pois ficam muito inseguras e não conseguem nem se defender dessas acusações sem motivos. E diante de toda essa situação, também não podemos julgar somente o meio de convivência dessas crianças, pois a prática da violência ao *Bullying*, tem tido uma grande influência através de jogos eletrônicos, filmes e até mesmo em desenhos animados que podem levar essa criança a praticar de violência.

“A vítima é mais prejudicada, pois pode sentir os efeitos do seu sofrimento, quase nunca compartilhado, desenvolvendo algumas atitudes como isolamento social, insegurança e

mostrando-se indefesa diante dos ataques” (CLEMENTE, 2008, p. 19). Assim de tudo os autores do *bullying* eles sofrem também, mas as vítimas são as mais prejudicadas pois acabam ficando sozinhas, isoladas pelo grupo, sofrem serias consequências no seu desenvolvimento escolar e social, tendo muita insegurança, medo todas as vezes que são atacadas pelos seus agressores, nesse momento os educadores precisam ter muita sabedoria, para poder identificar a forma e o porquê estão ocorrendo esse tipo de agressão ao seu colega, pois a vítima se sente muito indefesa nesse momento e não conseguem reagir aos ataques sofridos que são verbais e as vezes até com agressões físicas.

De acordo com (Fernandez, 1994, p.122 Apud. Ferreira, Tavares 2009)

O comportamento violento em programas televisivos ou filmes; e o bombardeio ideológico constante dos meios de comunicação que por um lado exaltam o ser violento (destrutivo) [...] e, por outro, não permitem diferenciar esses atos agressivos e destrutivos, da agressividade sadia e Necessária para desconstruir-se e reconstruir-se como sujeito autor da própria história.

Nesse contexto o auto demonstra que a maior das vezes os próprios, pais perdem o controle sobre seus filhos, gerando um grande perigo com essas crianças, sabemos que nos dias de hoje há uma grande dificuldade em de ter o controle de tudo que fazem e assistem, ouvem e leem através dos meios de comunicações, mas é necessário que os pais estejam sempre muito atentos a todo tipo de finalidades estranhas pelos seus filhos, tem com eles um bom diálogo, sendo bem aberto sobre vários tipos de temas discutidos hoje, explicando tudo que pode ser influências ruim as crianças, que pode causar á pratica de violência em um ambiente escolar.

8662

Os pais como a escola exerce o papel muito importante na dessas crianças, que estão no processo de desenvolvimento da aprendizagem, mostrando e sempre orientando sobre a prática do bullying, pois ele pode acarretar um grande mal na vida daquele que é humilhado perante a outras criança, e também mostrando que nenhum outro tipo de violência deve existir dentro do ambiente escolar aonde as crianças hoje passam a maior parte do seu tempo.

Pode-se considerar que existe três maneiras de identificar, o *bullying* sendo elas 3 formas: na forma indireta, a forma direta, e na forma psicológica aonde esses acusadores mexem sem ter dó da vítima. E essas agressões que são caracterizadas de forma de direta pela vítima tem uma, preocupação maior a ter seus pertences tomados por outras crianças, sendo que a maior parte delas na escola são agredidas com chutes, murros, tapas, puxões de cabelo, empurrões até mesmo sendo feridos com objetos por esses agressores, aonde são destruídos seus materiais escolares, como uniformes, entre outras coisas, que são roubadas como dinheiro, lanche que são levados de casa.

Diante disso, contrariamente à agressão, o apoio é necessário para evitar que essas crianças sejam futuras delinquentes ou adultos desajustados. Pois, conforme destaca Tierno (1996, p. 37), outro fator que pode gerar diariamente a violência:

Nas condutas agressivas [...] subjaz um sentimento de inferioridade que a pessoa tenta anular pelo mecanismo de compensar a inferioridade, precisamente mostrando-se agressiva”. Sendo que, “quase todos os comportamentos crônicos [...] são a expressão de sentimentos de profunda insegurança, carência afetiva, frustração, dificuldades e problemas escolares, sentimento de incompetência, pouca autoestima etc.

Após refletirmos na citação acima precisamos, colocar em prática nas instituições de ensino tudo aquilo que temos buscado de conhecimento contra essas agressões do *bullying*, e tratar deste problema seriamente para que os autores desse tipo de agressão sejam contidos evitando sérios problemas. A escola deve tratar de maneira interdisciplinar para que possa conscientizar os alunos e informar os problemas que se pode causar o *bullying* na vida de uma pessoa e no seu processo de aprendizagem pode ser muito afetado.

Devemos pensar pela agressão que mexe muito com o psicológico dessa criança, pois essa já é muito agravante ela se torna, a mistura das outras agressões já mencionadas, assim fazendo com que a vítima tenha um sofrimento muito profundo se sentindo ridicularizadas, sofredas e com intimidação e medo de seus acusadores. Aonde elas começam a se isolar, muitos tem depressão e em casos muito mais complicados pode levar ao suicídio. O *bullying* se manifesta de uma proporção muito grande, no espaço escolar, isso para ser controlado dependerá da maneira que se tem o controle dessas crianças, isso dependerá muito da escola e os educadores como profissionais que estarão a frente desses alunos, se posicionando contra e qualquer tipo de agressão.

Mas precisamos lembrar também que o *bullying* ele pode acontecer de várias formas, não sendo exatamente só na escola, ele pode acontecer em qualquer ambiente, como no caminho da escola com seus próprios familiares, de uma forma autoritária que um profissional da educação dentro da própria sala de aula, fazendo com que essa criança se sinta agredida verbalmente perante seus colegas de sala, lhe causando um grande transtorno, pode gerar um grande transtorno e contribuir numa dificuldade no processo de aprendizagem dessa criança, pode acontecer também que gere um sentimento de vingança, e longe do olhar daquele profissional que a agrediu verbalmente, ela agride outras crianças.

Segundo Oliveira e Antonio (2006), nota-se que o *bullying* origina a partir de intimidação, discriminatória e prática frequente de violência no cotidiano escolar, visando sobre exclusão social intimidadora, opressora que machuca sem ter declarado de fato. Para

buscar uma melhor ajuda para essas crianças , precisamos estar cientes que muitas vezes precisamos resgatar completamente, nosso papel principal como educador, e se comprometer, no desafio de educar, ensinar, ser um motivador, ter criatividade, e construa um bom relacionamento com seus alunos, pois assim conseguirá administrar conflitos e ajudar que o ambiente escolar se torne um lugar prazeroso e de bem estar a esse aluno para que seu processo de aprendizagem seja mais leve e fácil.

De acordo com (Favaro 2009, p.22)

Precisa-se refletir sobre o papel enquanto educador, as práticas, a relação que se estabelece com os alunos e alunas e o compromisso com a educação, para que possa tomar a iniciativa de interferir no momento adequado e de maneira adequada, facilitando a aprendizagem, num ambiente onde haja respeito mutuo, solidariedade e cooperação. (FAVARO, 2009, p. 22).

Então desta forma, o professor será a ponte principal para ajudar a prevenir a violência dentro da escola, pois assim conseguimos evitar muitos males que o *bullying* pode acarreta no processo de aprendizagem da criança na escola, o envolvimento desse docente com alunos é fundamental pois quando essas vítimas se sentem protegidas, elas ficam apoiadas para poder trabalhar melhor com elas.

É papel da escola promover vários tipos de prevenção, e para ser realizado esse trabalho, os gestores junto as docentes precisam estar cientes do seu papel, que é educar, tendo sempre a disponibilidades de profissionais que possam conseguir executar a metas que resgatem, a dignidade e autoestima dessas crianças que sofrem com o *bullying* na escola.

As escolas devem oportunizar aos alunos o acesso a informações e discussões sobre o tema para que eles conheçam o fenômeno *bullying* e as suas consequências, com o objetivo de evitá-lo. A melhor maneira de prevenir é não deixando acontecer é conhecer de maneira profunda as suas consequências. (FAVARO, 2009, p. 25)

Assim precisamos, estar bem cientes que as instituições de ensinam precisam buscar sempre muitas informações, para que possam ter profissionais adequados a lidar com as vítimas e acusadores contra o *bullying*. Assim tratar dos problemas para que evite que os alunos sejam autores de *bullying* dentro da escola e no seu meio social.

Por isso que como escola precisamos ser peça fundamental, de apoio sempre complementando que a melhor forma de prevenir o *bullying* é conscientizando, com formas preventivas, de formação de educadores que gere crianças com comportamentos contrários ao bullying, pois ser violência gera violência, a melhor forma de se tratar é pacificamente, o ato do bullying assim teremos a melhor solução para o bullying, ajudando melhor essa criança no processo de aprendizagem.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *bullying* precisa ser cuidado e tratado com uma grande importância pela escola, pela família e a sociedade, por ser um fator de violência, aonde desmotiva a criança, colocando a criança agredida numa grande desigualdade e injustiça social, e muitas pressões psicológicas e também físicas por parte daquele que agride, o outro, desacatando e mostrando as diferenças, bem como pode também desencadear as consequências físicas e emocionais de curto a longo prazo, aonde pode causar dificuldade no processo de aprendizagem, no meio social, emocional e legais.

Assim precisamos, sempre mostrar que é necessário, que se estabeleça ações para que seja desenvolvida, a mostrar ao agressor as consequências que ele pode desenvolver na vítima. É muito importante, que os professores e educadores e também a família principalmente, sempre estejam atentos a qualquer sinal de ação agressiva das crianças perante as outras crianças, pois isso é muito significativo e vai ajudar a essa criança ser melhor diagnosticada, pois existem métodos prontos para distinguir o *bully*nista, mas é necessário ter muita cautela com as crianças que são muito mais propensas a agressão ou que tem comportamentos antissociais, a fim que possa identificar e verificar qual quer prática do *bullying* no local de seu meio social.

8665

REFERÊNCIAS

BERTRAND, J. W. M.; FRANSOO, J. C. *Modelling and simulation: operations management research methodologies using quantitative modeling*. International Journal of Operations & Production Management, v. 22, n. 2, p. 241-264, 2002.

CHALITA, G. **Bullying: o crime do desamor**. Revista Profissão mestre. Ano.9, n.99, dez. 2007, In: Construir notícias. Recife, ano.7, n.40, p.8-9, outubro 30/10/2021 às 20:14

FAVARO, Talita Neoti. **Bullying e aprendizagem: desafios e possibilidades no ambiente escolar**. 2009. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/biblioteca>. Acesso 15/10/2021 às 20:00.

FERNANDEZ, A. A mulher escondida na professora: uma leitura psicopedagógica do ser mulher, da corporalidade e da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. 182p.

MEZZELA, Rita. O que é bullying? **Construir Notícias**. V. 07, n. 40, p. 5-7, maio/junho. Acesso dia 14/10/2021 às 21:28.

TIERNO, B. Ajudar os filhos em seus problemas. 1. ed. São Paulo: Paulinas, 1996. 222p. Acesso dia 16/10/2021 às 21:55.

LOPES NETO, A.A. (2005). **Bullying- comportamento agressivo entre os estudantes.** Jornal de Pediatria, Curitiba 30/10/2021 às 20:18 (5 supl)-164-172 .